



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Varição e Contato do Hunsriqueano com o Português: Uso Variável de "werden" e de "geben"
<b>Autor</b>	RAQUEL RIBAS MENEGUZZO
<b>Orientador</b>	CLEO VILSON ALTENHOFEN

A presente pesquisa insere-se no macroprojeto ALMA-H (*Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch*) e tem como foco principal o estudo da variação morfossintática do hunsriqueano como língua de imigração alemã em contato com o português. O estudo concentra-se, mais especificamente, na macroanálise pluridimensional do uso variável de *werden* e *geben* como auxiliares da voz passiva. Através da cartografia dos dados de perguntas selecionadas do questionário de entrevistas do projeto ALMA-H realizadas nos pontos das chamadas colônias velhas, no Rio Grande do Sul (pontos RS01 a RS16 do mapa-base), busca-se a) descrever como se distribuem as variantes *werden* e *geben* na área de pesquisa (dimensão diatópica); b) se há expansão no uso de uma das variantes e se a mudança tende para a dialetalização (*geben*) ou para a standardização (*werden*); c) verificar se seu uso está vinculado a um grupo social específico (de um lado, na dimensão diastrática, falantes da classe social Ca [escolaridade de nível superior] e Cb [até segundo grau]; de outro lado, na dimensão diageracional, falantes GII [geração velha, acima de 50 anos] e GI [geração jovem, 18 a 36 anos]); por fim, d) identificar se há uma correlação com as variedades faladas na matriz de origem na Alemanha (topodinâmica da variação). A fase atual do macroprojeto ocupa-se com a cartografia do Hunsrückisch (ou hunsriqueano) – definido como uma coíné de contato com o português derivada historicamente do contínuo dialetal de base francônio-renana e francônio-moselana do alemão como língua de imigração trazida ao Rio Grande do Sul a partir da primeira metade do séc. XIX (cf. ALTENHOFEN, 2004). O presente estudo contribui, neste sentido, não apenas para a descrição de uma língua minoritária derivada de um processo migratório e histórico e de contatos tanto intervaretais (entre variedades do alemão) quanto interlinguais (com o português, espanhol ou o italiano), mas também para o aprimoramento dos procedimentos de cartografia e de macroanálise sociolinguística do Atlas. Por se tratar de variável que NÃO assume significado social saliente e perceptível, sustenta-se a hipótese de que o uso de *geben*, variante [+dialetal] tenha se mantido estável, conforme a origem dos falantes em cada ponto de pesquisa, sendo por isso frequente o uso variável de ambas as variantes, *werden* e *geben*, na fala de um mesmo informante.

Palavras-chave: Variação linguística. Língua de imigração Hunsrückisch. Contato linguístico.